

SINDICATO DOS ECONOMISTAS DO ESTADO DO PARÁ

PLANO ANUAL DE TRABALHO PAT - 2017



Belém - Pará

SUMÁRIO

	Pág.
SUMÁRIO _____	2
APRESENTAÇÃO _____	3
I - OBJETIVOS _____	4
II - ESTRATÉGIA _____	4
III - PROJETOS _____	5
PROJETO 1 – Formação do Economista _____	5
PROJETO 2 – Dia do Economista _____	5
PROJETO 3 – Formação de dirigentes sindicais _____	6
PROJETO 4 – O que faz o Economista _____	6
PROJETO 5 – Criação do site do SINDECON _____	6
IV - ATIVIDADES _____	7
ATIVIDADE 1 – Ampliar a base sindical _____	7
ATIVIDADE 2 – Fortalecer o mercado de trabalho do economista _____	7
ATIVIDADE 3 – Mudanças nas legislações _____	7
ATIVIDADE 4 – Comunicação do SINDECON _____	7
ATIVIDADE 5 – Gestão Econômico-Financeira _____	8
V - DIRIGENTES, CONSELHEIROS E DELEGADOS _____	8
VI - DISPONIBILIDADE ORÇAMENTÁRIA _____	9
VII - MATRIZ DE RESPONSABILIDADES _____	10

---o0o---

APRESENTAÇÃO

O Plano Anual de Trabalho do Sindicato dos Economistas do Estado do Pará, para o ano de 2017 (PAT-2017) foi aprovado pela Assembleia Geral Ordinária, realizada no dia 12 de dezembro de 2016, com base na proposta elaborada pela Diretoria Executiva em cumprimento ao que dispõe o Estatuto do SINDECON-PA, e com a participação dos dirigentes eleitos para o período de 2017-2020,

O **PAT-2017** dá continuidade às propostas baseadas na reunião de planejamento realizada pela diretoria, que referendou as diretrizes estratégicas definidas anteriormente.

Naquela proposta definiu-se o objetivo maior do Sindicato dos Economistas do Estado do Pará. Em decorrência desta interpretação foram criados os balizadores estratégicos para o plano de ação de 2017/2019, a seguir definidos:

Negócio: Valorização e reconhecimento econômico e social dos economistas, frente às instituições públicas, privadas e a sociedade.

Missão: Contribuir para o fortalecimento do mercado de trabalho do economista no Pará, na busca de melhores condições de empregabilidade e remuneração. Ai se inclui a participação em negociações salariais, acordos e dissídios coletivos. Apoiar iniciativas destinadas a atualizar e aperfeiçoar os economistas, além de prestar assistência legal para que se tornem agentes efetivos da promoção da prosperidade da sociedade paraense.

Visão: Em 2017, o Sindicato é uma entidade de referência para a categoria dos economistas.

Valores: Solidariedade, Espírito de Equipe, Transparência, Compromisso com a Instituição e Honestidade.

A Diretoria deste Sindicato parte do princípio de que precisa fortalecer a sua rede de parcerias institucionais, que possa ajudar, através de propósitos e ações comuns, a valorizar a atuação dos economistas na sociedade.

Conta-se fundamentalmente, com o Conselho Regional de Economia do Pará (CORECON-PA), para, de forma conjunta, se possa ampliar a atuação dos órgãos classistas, tornando os economistas agentes do desenvolvimento.

Alcançar os objetivos do Plano é de fundamental importância, sendo necessário que os responsáveis pelos Projetos e Atividades atuem articuladamente, devido à amplitude das ações a serem desenvolvidas, o que serve também para fortalecer cada vez mais o processo participativo da categoria nos destinos do Sindicato.

I – OBJETIVOS

Os objetivos estratégicos do Plano de Trabalho serão os seguintes:

a) - **Fortalecimento institucional** do Sindicato, enquanto legítima entidade sindical de representação dos economistas do Estado do Pará, ampliando os espaços nos quais já vem atuando e ocupando novos, ao mesmo tempo em que amplia o seu quadro social;

b) - **Valorização profissional** dos economistas, através da execução de um conjunto de projetos e atividades que ajudem a viabilizar a realização de pesquisas, de cursos, preparação de candidatos a concursos, o acesso a informações técnico-científicas, debates, palestras, seminários e encontros, e a melhoria de qualidade dos cursos de graduação do Pará;

c) - **Defesa e ampliação do mercado de trabalho** da categoria, através de iniciativas que contribuam para melhorar as condições gerais de emprego, remuneração, trabalho e ascensão profissional, com ações que garantam a liberdade do exercício da profissão, remuneração justa, reconhecimento profissional, num ambiente de solidariedade e responsabilidade ética entre os Economistas;

d) - **Preparação dos quadros dirigentes** em cursos de formação e aperfeiçoamento para os atuais e futuros dirigentes do sistema, em convenio com a FENECON, CNPL, OIT, UGT e apoio de instituições de ensino e pesquisa e em conjunto com outras entidades sindicais de profissionais liberais.

II – ESTRATÉGIA

Para a execução do Plano, foi definida uma estratégia de trabalho que implicará na busca de parcerias institucionais das mais diversas ordens, além da ação integrada das entidades que constituem a Casa do Economista.

No âmbito da categoria, se privilegiará o trabalho conjunto com a FENECON e demais SINDECONS, bem como com a Confederação Nacional das Profissões Liberais (CNPL), a União Geral dos Trabalhadores (UGT) e sindicatos de outras categorias profissionais, com o propósito de realizar algumas iniciativas em prol da categoria.

Parcerias com órgãos públicos nas esferas federal, estadual e municipal, aí incluídas as universidades, serão constituídas e fortalecidas as já existentes.

Com as instituições da sociedade civil, inclusive com entidades de ensino e pesquisa serão compartilhadas algumas ações concretas, inclusive com centros acadêmicos de economia.

A retomada dos espaços que já se ocupou, agregados aos novos que serão conquistados, será possível com a veiculação de informações, idéias e opiniões sobre

Sindicato dos Economistas do Estado do Pará – PAT – 2017

assuntos de interesse dos economistas, através da página no Facebook e do *site* do SINDECON-PA no portal da FENECON; de entrevistas dos dirigentes do Sindicato na mídia; da publicação de notícias e artigos sobre questões econômicas relevantes para a sociedade em geral, bem como a opinião do Sindicato sobre temas econômicos, trabalhistas e regionais de importância.

Afora isso, se continuará ampliando a base financeira do Sindicato e racionalizando seus gastos, intensificando o uso da informática e das modernas formas de comunicação.

III - PROJETOS

Durante o ano de 2017 será priorizada a execução de cinco projetos. Em princípio, os projetos serão iniciativas a serem executadas em prazo determinado, com coordenação própria, merecendo orçamento específico e recursos previamente aprovados, ainda que procedentes de múltiplas fontes de financiamento. Periodicamente os responsáveis por esses projetos farão relatórios de desempenho e, quando necessário, oferecerão propostas de correção de rumos e aperfeiçoamento.

PROJETO 1 – Formação do Economista

Colaborar com o CORECON-PA, com a Faculdade de Economia da UFPA e com as entidades estudantis, no processo de melhoria do Curso de Graduação em Economia, em respeito às diretrizes curriculares estabelecidas pela Resolução 04/2007 do Conselho Nacional de Educação.

Promover uma agenda de eventos periódicos tais como: seminários, workshops, painéis, cursos e palestras para a extensão da qualificação profissional dos economistas e dos estudantes de economia.

Coordenação: **Diretoria de Promoção Social, Técnica e Cultural.**

PROJETO 2 – Dia do Economista

Executar a programação alusiva ao “*Dia do Economista 2017*”, com os eventos destinados aos economistas, estudantes de economia e a sociedade em geral.

Nessa programação se fará a entrega do título de “Profissional Economista de 2017” ao profissional que se destacar no ano.

Coordenação: **Diretoria de Promoção Social, Técnica e Cultural.**

PROJETO 3 – Formação de Dirigentes Sindicais

Apoiar a formação e a atualização de dirigentes sindicais, através de treinamentos específicos, abrangendo especialmente a legislação e administração sindical, com apoio da

FENECON, da CNPL e da UGT, de forma a ampliar e aperfeiçoar os trabalhos dos membros da Diretoria e demais lideranças da categoria.

Coordenação: **Diretoria de Relações Sindicais.**

PROJETO 4 – O que faz o Economista

Desenvolver uma campanha de divulgação sobre a formação e as habilidades profissionais do Economista, junto aos órgãos e empresas públicos e particulares, como forma de ampliar as oportunidades de trabalho, em conjunto com o FENECON, CORECONS, SINDECONS, Faculdades de Economia e outras entidades de classe, com uso dos mais variados recursos de mídia. A campanha também será feita junto aos alunos de curso médio e de vestibular.

Coordenação: **Diretoria de Comunicação e Relações Públicas.**

PROJETO 5 – Criação do Site do Sindicato

Criação do site independente do SINDECON-PA, sem prejuízo da manutenção da página que o sindicato já tem no portal da FENECON, a exemplo de outros SINDECONS.

Algumas informações que poderão constar entre outros:

- Legislação da profissão;
- Editais, planos de trabalho, orçamento, convênios, eventos do SINDECON-PA;
- Oportunidades de trabalho, inclusive concursos públicos e as exigências de conteúdo sobre economia em cada edital;
- Artigos e eventos de interesse da categoria;
- Disponibilidade de cursos de economia, particularmente Pará, com informações quanto à grade curricular, projetos de pesquisa e extensão;
- Atividades acadêmicas dos cursos de graduação e pós-graduação em Economia. Aqui seria basicamente a agenda mensal, como seminários, defesas de dissertação e tese, entre outros;
- Caderno de Conjuntura;
- Acompanhamento legislativo referente aos temas em andamento de interesse do movimento sindical e da profissão de economista;
- Geração de guia avulsa de recolhimento da contribuição sindical;
- Pedido de sindicalização, com base no aplicativo já disponível no site da FENECON.

Coordenação: **Diretoria de Promoção Social, Técnica e Cultural.**

IV - ATIVIDADES

As atividades terão caráter permanente, algumas já incorporadas à rotina de trabalho do Sindicato e, em alguns casos, exigirão prévio orçamento, podendo contar com

múltiplas fontes de financiamento e serão desenvolvidas basicamente pela Diretoria Executiva, ainda que, em alguns casos, conte com o apoio técnico profissional.

ATIVIDADE 1 – Ampliar a base sindical

Fortalecer e ampliar a base sindical do Sindicato, com o apoio do CORECON/PA, através de ações de convencimento da importância da sindicalização para o profissional.

Implantar representação sindical em pelo menos uma empresa/órgão público em Belém, assim como iniciar os procedimentos para implantar pelo menos uma Delegacia Sindical no Estado em 2017.

Coordenação: Diretoria de Relações Sindicais.

ATIVIDADE 2 – Fortalecer o mercado de trabalho do economista

Ampliar o papel institucional do SINDECON junto aos poderes públicos, as empresas e organizações nacionais e regionais, em defesa dos direitos e dos interesses da categoria, e participar de eventos intersindicais, interprofissionais e de outros fóruns de interesse dos afiliados.

Participar de negociações salariais, acordos e dissídios coletivos.

Coordenação: Presidência e Diretoria de Relações Sindicais

ATIVIDADE 3 – Mudanças nas legislações

Acompanhar, divulgar, debater e se manifestar sobre as mudanças na legislação sindical, trabalhista e previdenciária, com apoio da CNPL, FENECON, UGT, OIT e outras entidades.

Apoiar a aprovação do PLS-658 que visa atualizar a legislação regulamentadora da profissão de economista.

Coordenação: Diretoria de Relações Sindicais.

ATIVIDADE 4 – Comunicação do SINDECON

Divulgar o posicionamento do SINDECON através da mídia, sobre questões de âmbito nacional, regional e estadual, sobretudo na área econômica.

Intensificar o uso da página do Facebook e do site do SINDECON-PA no portal da FENECON.

Aumentar a frequência do envio do “Informativo Eletrônico” do SINDECON-PA aos economistas.

ATIVIDADE 5 – Gestão Econômico-Financeira

Desenvolver projetos que possam ampliar as receitas do SINDECON-PA, entre eles a estruturação, disseminação e gestão do trabalho avulso.

Ampliar o sistema de cobrança da contribuição sindical anual.

Intensificar a campanha de sindicalização.

Atualizar e manter em dia o Cadastro de Sócios do SINDECON-PA.

Manter atualizado os dados cadastrais do SINDECON-PA junto à CNPL, FENECON, UGT, Ministério do Trabalho e Emprego, OIT, COFECON/CORECONS etc.

Garantir o apoio à execução das atividades dos demais diretores do Sindicato.

Responsabilidade: Presidência e Diretoria Administrativo-Financeira.

V - DIRIGENTES, CONSELHEIROS E DELEGADOS

Sob a denominação de “**Unidade Democrática**”, os sócios do SINDECON-PA, em assembléia geral ordinária realizada no dia 25 de outubro de 2016 elegeram a chapa com os dirigentes, conselheiros e delegados do Sindicato dos Economistas do Estado do Pará. E, de acordo com o Artigo 84 do Estatuto a mesma foi declarada eleita, para um mandato de três anos a iniciar-se em 30 de janeiro de 2017, sendo constituída dos seguintes Economistas:

DIRETORIA EXECUTIVA - Efetivos: Presidente: Alberto José Silva Tobias; Diretor Administrativo e Financeiro: Luiz Euclides Barros Feio; Diretor de Promoção Social, Técnica e Cultural: Marcelo Bentes Diniz; Diretor de Relações Sindicais: Luiz Vieira Régis de Souza; Diretor de Comunicação e Relações Públicas: Luiz Otávio Wanderley Moreira; **Suplentes:** Clarice Oliveira Magalhães Alves, Kátia Esteves da Rocha, Kizzy Janaína Hernandez Lourenço, Oberdan Pinheiro Duarte e Roberto Ribeiro Corrêa.

CONSELHO FISCAL - Efetivos: Afonso Brito Chermont, Clóvis Armando Lemos Carneiro e Hélio Santana Mairata Gomes; **Suplentes:** João Olinto Tourinho de Mello e Silva, José Mourão Neto e Teobaldo Contente Bendelak.

DELEGADOS REPRESENTANTES - Efetivos: Alberto José Silva Tobias e Edson Roffé Borges; **Suplentes:** Clóvis Armando Lemos Carneiro e Erick Douglas Dias da Costa.

VI - DISPONIBILIDADE ORÇAMENTÁRIA

A assembleia geral, reunida no dia 12 de dezembro de 2016, aprovou o Orçamento para 2017 que estima uma Receita Total de R\$23.250,00, 30% menor do previsto para 2016, e autoriza uma despesa total de igual valor, mas próximo do realizado neste ano.

Considera-se a estabilização da **Receita de Contribuição Sindical** (60% do valor pago, conforme a CLT), com uma previsão conservadora de que apenas 200 economistas do Pará venham pagar essa contribuição. Esta rubrica representará 60,2% da receita total.

As **Outras Receitas** que deverão ser geradas com a realização de eventos por este sindicato representarão 35,4% do orçamento da receita. Os 4,4% restantes serão gerados com Receitas Financeiras Líquidas.

A despesa com custeio com pessoal foi fixada em R\$ 3.200,00, para o pagamento de uma Bolsa Estágio a um estudante do curso de economia.

As **Despesas Gerais** foram autorizadas no valor de R\$17.650,00, representando 66% do valor orçado para 2016. Foi fixada uma verba de R\$ 1.200,00 para aquisição de Bem de Capital (equipamento).

Contudo, a receita da Contribuição Sindical pode ser ampliada, desde que haja um aumento no emprego de economistas e uma divulgação sobre a importância da contribuição para o custeio das ações sindicais em prol da categoria. Afora isso a recobrança poderá resultar numa arrecadação extra.

VII – MATRIZ DE RESPONSABILIDADES

Diretoria	Integrantes	Projetos	Atividades
1. Presidência	Alberto José Tobias	-	2 e 5
2. Diretoria Administrativo-Financeira	Luiz Euclides Barros Feio	-	3 e 5
3. Diretoria de Comunicação e Relações Públicas	Luiz Otávio Wanderley Moreira	4	4
5. Diretoria de Promoção Social, Técnica e Cultural.	Marcelo Bentes Diniz	1,2 e 5	-
6. Diretoria de Relações Sindicais	Luiz Vieira Régis de Souza	1	1 e 2
Projetos	Diretoria	Coordenação	
1. Formação do Economista	Promoção Social Técnica e Cultural	Marcelo Bentes Diniz	
2. Dia do Economista	Promoção Social Técnica e Cultural	Marcelo Bentes Diniz	
3. Formação de Dirigentes Sindicais	Relações Sindicais	Luiz Vieira Régis de Souza	
4. O que faz o Economista	Comunicação e Relações Públicas	Luiz Otávio W. Moreira	
5. Criação do site do SINDECON	Promoção Social Técnica e Cultural	Marcelo Bentes Diniz	
Atividades	Diretoria	Coordenação	
1. Fortalecer e Ampliar a Base Sindical	Relações Sindicais	Luiz Vieira Régis de Souza	
2. Fortalecer o mercado de trabalho do economista	Presidência Relações Sindicais	Alberto J. Tobias Luiz Vieira Régis de Souza	
3. Mudanças nas legislações	Administrativo e Financeira	Luiz Euclides Barros Feio	
4. Comunicação do SINDECON	Comunicação e Relações Públicas	Luiz Otávio W. Moreira	
5. Gestão Econômico-Financeira	Presidência Administrativo e Financeira	Alberto J. Tobias Luiz Euclides Barros Feio	